

## **Município de Montreuil – França**

### **Apresentação Sobre a Cidade de Montreuil Durante o Primeiro Encontro Internacional do Programa URB-AL em Diadema (28-29-30 de abril 2003)**

### **Centros municipais de saúde**

*Apresentação: Dr. Denis Spindler*

#### **Nota preliminar**

A apresentação da cidade de Montreuil, não estava programada na conferência e assim, foi improvisada e transcrita novamente depois das demais.

#### **1 - Resumo do contexto histórico quando do surgimento da Aids na França e seu impacto na política de prevenção.**

Os elementos epidemiológicos disponíveis por volta de 85 mostraram claramente o surgimento de casos de Aids em três grupos populacionais:

- pessoas que receberam transfusões de sangue
- a população homossexual
- os usuários de drogas

Na época a França era o país da Europa com o maior número de pessoas infectadas com o vírus da aids principalmente devido ao sistema de coleta de sangue ser pouco exigente e seletivo em relação aos doadores. O surgimento desta epidemia foi um verdadeiro choque para a sociedade francesa sempre orgulhosa de seu sistema de saúde e principalmente do de transfusão de sangue.

Com base nesses elementos foi instituído um programa nacional de luta contra a Aids e esta foi declarada prioridade da saúde pública em 1987. Assim, grandes quantias foram destinadas à luta contra esta epidemia.

**Sócios:** Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

**Parceiros:** Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Llobregat)



Tal política foi empreendida em torno de uma aliança específica entre os poderes públicos, profissionais da saúde e associações que desempenharam um papel primordial desde o início da epidemia não só de luta contra a Aids, mas principalmente em matéria de prevenção da epidemia.

Estabeleceu-se um programa bem completo:

- Criação de uma organização específica: a Agência Francesa de Luta Contra a Aids (AFLS) em 1987
- Mudança completa da organização do sistema de transfusão sanguínea (em 2000 foi criado os Estabelecimentos Franceses de Sangue)
- Criação de centros de referência para tratamento
- Desenvolvimento da pesquisa e criação da Agência Nacional da Pesquisa contra a Aids (ANRS)
- Criação de uma rede de vigilância epidemiológica da doença
- Criação de um centro de diagnóstico gratuito e que preserva o anonimato em todo o território (CIDAG)
- Elaboração de campanhas de comunicação para o público principalmente para promover o uso de preservativos, mas também para lutar contra a discriminação dos soropositivos
- criação em 1990 com a associação AIDES de uma linha telefônica gratuita e que funciona dia e noite todos os dias da semana: sida Info Services
- A partir de 1990 foi estabelecida uma política de redução dos riscos para os usuários de drogas associando-se um acesso ao tratamento de substituição nos centros especializados (Metadona) e na medicina urbana (Buprenorfina) além do acesso a um material de injeção para um único uso nas farmácias (Stéribox)
- Política de prevenção voltada para os grupos de riscos em um trabalho conjunto com diversas associações (homossexuais, usuários de drogas, prostitutas, detentos...)
- Criação de centros de recursos departamentais e regionais para a prevenção da Aids e do uso de drogas (CRIPS e CIRDD)

Este programa mostrou-se eficaz pois hoje a epidemia esta controlada, muito embora o número de contaminações anual é ainda extremamente elevado (ultrapassa 5 mil novos casos por ano).

Atualmente pode-se observar as seguintes tendências:

- um relaxamento dos comportamentos de prevenção na comunidade homossexual que é importante analisar os motivos
- um aumento da contaminação de heterossexuais principalmente nas antigas colônias francesas da América Latina e na população migrante
- um desinteresse maior da população em geral diante da Aids

**Sócios:** Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

**Parceiros:** Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Llobregat)



## **2 - Montreuil na prevenção da Aids e uso de drogas**

As municipalidades desempenharam um papel bem variável nas ações de luta contra a Aids pois não são diretamente responsáveis pelas ações no campo da saúde e da prevenção. Se algumas como Montreuil estão há bastante tempo envolvidas em ações na área da saúde em benefício de sua população outras estão em retração.

### **Apresentação de Montreuil**

Montreuil é uma cidade de 90 mil habitantes e está situada na periferia a leste de Paris; faz divisa direta com a capital da qual está separada pela marginal e com a qual tem ligações diretas via metrô e ônibus. A cidade pertence ao Departamento da Seine St- Denis (93) e este está integrado em um conjunto maior formado pela região da Ile de France.

A cidade de Montreuil está em plena transformação urbana, econômica e social, e seu desenvolvimento contrasta entre as diversas partes de seu território.

A opção da cidade é de ser aproximar o máximo possível de seus moradores e de desenvolver a cidadania em todos os bairros.

### **O envolvimento de Montreuil com a saúde.**

Montreuil tem um envolvimento muito grande na área da saúde. De há muito Montreuil vem privilegiando a implantação em seu território de centros municipais de saúde (CMS) e hoje é a cidade francesa com maior número de centros de saúde: possui cinco e todos estão localizados próximos da população.

A ação dos CMS está orientada para tratamentos, mas também para a prevenção individual e coletiva nas instituições educacionais, nas associações específicas (população migrante) e nos bairros da cidade.

A cidade também administra quatro centros de Proteção Maternal e infantil (PMI) bem como o centro de planejamento familiar e estes também participam das ações de prevenção tanto individual como coletivas.

Em matéria de saúde, a cidade possui um hospital, dois centros de diagnóstico que preservam o anonimato e são gratuitos (o primeiro foi criado em 1988 graças à iniciativa dos centros de saúde em colaboração com o hospital, médicos e voluntários), um centro especializado encarregado de viciados em drogas e inúmeros profissionais da área de saúde.

Montreuil apoia também associações específicas de luta contra as drogas e também contra a Aids e há alguns anos criou um centro integrado de atendimento para aidéticos.

## **Orientação e conclusão sobre a prevenção da Aids e combate ao uso de drogas em Montreuil.**

Com o apoio do Estado, Montreuil engajou-se em uma coordenação transversal de ações preventivas na cidade, principalmente no que diz respeito ao uso de drogas e à Aids.

Grupos de trabalhos específicos que associam diferentes serviços oferecidos pela cidade, a educação estatal, o hospital, a circunscrição administrativa, as associações têm por objetivo planejar programas de prevenção, associações de prevenção e troca de experiências.

Ações específicas de prevenção foram instituídas junto aos jovens (principalmente aqueles em dificuldade social e/ou excluídos do sistema escolar) e em relação à população migrante.

Atualmente nossos estudos estão voltados para

- adaptar as mensagens de prevenção às diferentes populações levando-se em consideração suas especificidades culturais pois estas variam muito em Montreuil
- Pesquisa de fatores de resistência às mensagens de prevenção com o intuito de definir melhor as estratégias de intervenção e de facilitar as mudanças de comportamento desejados
- critério de avaliação das ações realizadas.